



000043

CÂMARA MUNICIPAL DE FERNÃO



Ata da 6ª Sessão Ordinária da 2ª Legislatura da Câmara Municipal de Fernão, realizada aos (30) trinta dias do mês de abril de 2.002, sob a Presidência do Vereador Laércio Leardini, Secretário Vereador Donizeti Aparecido Alves Ferreira, à hora regimental, na sede da Câmara Municipal de Fernão, feita a chamada dos senhores Edis constatou-se a presença dos seguintes: Donizeti Aparecido Alves Ferreira, Donizete Fernandes da Silva, José Carlos Greco, José Valentim Fodra, João Batista Sevilha, Laércio Leardini, Luiz Condi, Paulo Pastre, Sebastião Vitorio Cestari. Havendo número legal o Senhor Presidente, em nome de Deus declarou aberta a presente sessão ordinária e determinou ao senhor Secretário a proceder à leitura das Atas da 5ª Sessão Ordinária, 12ª e 13ª Sessões Extraordinárias realizadas no dia 09 (nove) de abril de 2002. Não havendo solicitação de palavras o Senhor Presidente declarou aprovadas por unanimidade de votos as referidas atas. Prosseguindo os trabalhos o Senhor Presidente determinou ao Senhor Secretário a proceder à leitura do Expediente Recebido do Senhor Prefeito Municipal: **Ofício n.º 100/2002** encaminhando cópia dos Demonstrativos referentes ao 1º bimestre do ano de 2002, juntamente com a devida publicação em jornal. Encerrada a matéria recebida do senhor Prefeito Municipal o senhor Secretario passou a leitura do Expediente Recebido de Diversos: **Ofício n.º 064/2002** da Secretária Municipal da Industria e Comércio de Marília/SP., **Ofício-Circular n.º 033/2002** do Ministério da Educação-MEC. Encerrada a matéria Recebida de Diversos o senhor secretario passou a leitura do Expediente dos Senhores Vereadores e como nada constava o senhor Presidente suspendeu os trabalhos nos termos regimentais. Decorrido o intervalo regimental, o Senhor Presidente reabriu os trabalhos e determinou ao senhor Secretário a proceder à chamada dos senhores Edis para a Ordem do Dia. Feita a chamada constatou-se unanimidade de presenças. Havendo número legal, o senhor presidente deu por aberto os trabalhos, mas não existindo nenhuma matéria para ser deliberada deu por encerrada a Ordem do Dia, passando imediatamente para a explicação pessoal. Fazendo uso da palavra o Vereador: Senhor João Batista Sevilha, José Carlos Greco que disse o seguinte: "O primeiro assunto é sobre o salário dos funcionários quando nós fomos transferidos de Gália para Fernão em 1997, mais ou menos no mês de março, antes da gente pedir conta da Prefeitura de Gália, trinta funcionários mais ou menos naquela época fizeram reunião com o senhor Prefeito e com a assessoria dentro da escola e foi prometido alto e bom tom, e todo mundo se lembra disso de que os funcionários que fossem transferidos de Gália para Fernão, eles viriam com todos os direitos todas as vantagens que eles tinham lá em Gália, o tempo



000044

CÂMARA MUNICIPAL DE FERNÃO



foi passando, e nós vimos que nós fomos enganados. Nós perdemos a UNIMED, que a gente tinha em Gália e continua lá até hoje nós perdemos, muitos funcionários perderam quinquênio alguns funcionários perderam dois ou três quinquênios e a perda continuou até chegada data de hoje, que a gente vê aqui na reportagem de Gália no aniversário de Gália que o Prefeito de Gália fala assim: Pensando também em outros fatores sócio-econômicos, o Prefeito Ermano Piovesan, concedeu mais um benefício para os servidores municipais, na sessão camararia de 08/04/2002, sendo aprovado um abono de sessenta reais a todos os funcionários. Com o abono o menor piso praticado no município é de quatrocentos e sessenta e um reais, sem contar com os planos de saúde da UNIMED, nesta mesma reportagem o senhor Prefeito de Gália fala que a UNIMED hoje está atendendo inclusive transplante de coração de fígado e rim, então está atendendo cem por cento e nós infelizmente perdemos a UNIMED, o menor piso de Fernão, hoje seria de trezentos e quarenta e sete reais e vinte e sete centavos, então tem uma diferença de mais de cem reais, se levar em conta a UNIMED que nós perdemos ai daria mais de cento e oitenta reais e se contasse mais alguma coisa como o quinquênio que os funcionários de Fernão perderam, ai a perda nossa foi muito grande, então a gente queria apelar para o senhor Prefeito, nós sabemos agora infelizmente que está dentro do período eleitoral, mais que está é uma questão que deveria ter pensado com carinho, porque eu acho que os funcionários de Fernão, aqueles que carregam a municipalidade, e nós sabemos da responsabilidade que os funcionários tem, e se eles trabalham contentes o serviço rende bem mais, então era necessário que o senhor Prefeito estivesse pensando com carinho porque a assessoria que ele tem, ela sabe muito bem sobre o período eleitoral, agora o interessante é que se fala que dentro do período eleitoral não pode ter reajuste de salários, eu até concordo a lei eleitoral é rígida mas parece que está havendo contratação de funcionários ai mesmo em caráter excepcional, está dentro do período eleitoral já. Então tem alguma coisa errada ai, a gente gostaria de quando passasse o período eleitoral, agora no caso o senhor Prefeito não pode fazer nada que ele pensasse com bastante carinho este problema, porque eu acho assim que ele deu a palavra pra nós, nós acreditamos nele e a maioria da população acabou acreditando uma vez, então é preciso que ele cumpra aquilo que ele falou olhando nos olhos de trinta funcionários, que iam pedir a conta em Gália, com a promessa que nossos direitos iam ser respeitados e que ele devolvesse pra nós nem que fosse gradativamente aquilo que nos perdemos, pedindo a conta em Gália e vindo para Fernão. Segundo assunto senhor Presidente e senhores Vereadores é outra vez o problema do IPTU, é uma novela que se arrasta porque numa das sessões



passadas aqui na tribuna eu falei que era para o senhor Prefeito mandar um projeto aqui pra câmara, porque a nossa assessoria jurídica explicou que os vereadores nada poderiam fazer porque é um projeto de competência do executivo, e que ele teria que mandar um projeto pra gente para que esses imóveis fossem reavaliados, nós estamos sentido ai um grande numero de famílias recebendo oficial de justiça, avaliando televisão, geladeira o que é uma vergonha, para uma população tão carente tão pobre como é a nossa de Fernão, e nada está sendo feito. Eu chegava a falar até para algumas pessoas ou nós tomamos uma atitude, e a gente uni a câmara pra que chegue ao conhecimento do senhor Prefeito, que ele precisa fazer alguma coisa, porque é absurdo que Fernão sendo uma das cidades mais pobres do Estado de São Paulo, ela tem um IPTU dos mais altos do Estado de São Paulo, olha-la se não for do Brasil. Porque a gente tem feito comparação com outras cidades, a minha irmã tem uma casa em Duartina, que é em torno de quase duzentos metros quadrados, ela paga quarenta e cinco reais de IPTU, a minha casa é de COAB, uma casa popular, e o IPTU dela é de cento e vinte e sete reais, então é o IPTU mais alto que tem e contando que a nossa população é a mais pobre, porque o senhor Prefeito mesmo fala isso, Fernão é uma das cidades mais pobres. Só que nos precisamos fazer alguma coisa. É preciso fazer uma reavaliação dos imóveis e ele tem como fazer isso porque ele tem como justificar para o tribunal de contas apesar da queda de receita que vai ter, ele tem que justificar para o tribunal de contas, porque se não vai virar um cem números de ações ai na justiça, porque pôr exemplo o seu Evaristo dos Santos, dono da minha casa onde eu moro a casa dele está tentando vender a mais de dois anos, por quinze mil reais, está avaliada em vinte e dois mil e setecentos reais. Se ele estivesse pagando imposto numa ação o juiz faria a Prefeitura devolver o dinheiro pra ele. Porque a casa não vale isso, o valor venal tem que ser abaixo do valor real em Fernão está ao contrario, em Fernão está o dobro do valor real. Este é um exemplo senhores vereadores, se for de casa em casa, vocês vão ver a situação é a mesma em todos os imóveis. O imposto mais barato, casa de trinta e cinco metros quadrados gira em torno de quarenta a cinquenta reais. Este imposto é de mansão em Lucianópolis. A Dr. Hayde é um exemplo em Gália também Garça e vice-versa. Então nos temos que fazer alguma coisa, e não pode ficar só protelando porque gente eu vou falar uma coisa pra vocês, a gente escuta coisas na rua que nos assusta. Eu estou pela segunda legislatura aqui na câmara, defendendo o interesse da população de Fernão. E eu tenho muito medo que não chego a terceira vez aqui, nesta tribuna, porque o povo está falando que a câmara não está fazendo nada. Os assuntos estão ai para serem resolvidos e nós não estamos procurando resolver. Sobre os


Evaristo dos Santos









concurados a gente viu ai foi bastante criticado esses dias, as pessoas chegam e apontam o dedo, os senhores sabem, o senhor presidente sabe que a gente é representante de uma parcela da população. Então a gente representa o povo. Quem está mais diretamente ligado ao povo é o vereador. O pessoal chega na gente e pergunta, porque fulano está trabalhando, e siclano que foi concursado não está trabalhando. Então a gente tem ouvido algumas explicações ai, mas ao meu modo de ver essa explicação não convence, porque se esta faltando braçal, e teve que mandar o braçal pra trabalhar na CDHU, e veio um do CDHU, pedreiro contratado como pedreiro, e lá no contrato deve estar lá, oficial pedreiro ou oficial servente de pedreiro. Ele poderia passar de pedreiro pra braçal e de braçal pra vigia, quer dizer é desvio de função. E nós temos quatro pessoas concursadas, quatro pessoas braçais concursados, que poderiam ser contratados agora imediatamente, e ai sim esse braçal como ele é serviços gerais, ai já não é oficial pedreiro, oficial servente de pedreiro, ele é serviços gerais, ai sim ele pode ser guarda, pedreiro o que o prefeito quiser. Então o senhor Prefeito pensasse bem, eu inclusive vou ligar para o tribunal de contas, e vou explicar a situação. E se não for tomada providência, eu pretendo partir até para uma denuncia. Porque é preciso que de valor aos que foram concursados, porque o senhor Prefeito pediu pra nós, nós votamos favoráveis, tem quatorze vagas. Ele pode contratar as quatorze pessoas, pra mim vai ser um prazer, seja quem for não importa. Coloca as quatorze pessoas para trabalhar lá mais aqui na Prefeitura se ele tem vaga de braçal, se ele está precisando de braçal, contrata os que ele concursou, é a melhor coisa que ele faz. Então de valor para essas quatro pessoas são quatro pessoas idôneas, quatro pessoas boas, não estou dizendo que os que estão trabalhando pra lá não seriam. Contrata os quatorze e deixa trabalhando lá, agora daqui ele pode mandar pra lá porque é serviços gerais. De lá ele não pode mandar pra cá porque é desvio de função. Que o senhor Prefeito pense bem, então a gente queria mais uma vez pedir aos senhores companheiros da gente que está pela segunda legislatura, tem eu e mais dois vereadores, o Presidente e o vereador Paulo Pastre a gente tem uma certa experiência, e a gente sabe quando uma pessoa aponta o dedo pra cara da gente e diz, com toda sinceridade eu não voto mais em você. Você não está sendo condizente com aquilo que a população precisa. Se está entrando oficial de justiça nas casas do povo de Fernão. Da população mais pobre, mais carente está avaliando televisão, geladeira e outras coisas mais, e o senhor Prefeito não tenha a sensibilidade de mandar um projeto pra nós para que a gente abaixe o IPTU. Pelo menos para o ano que vem para se ter uma esperança, alguma coisa está faltando senhores vereadores. Então que a gente pense bem. Uma coisa que eu

Handwritten signature: Dorizete S. Silva

Handwritten signature: [illegible]

Handwritten signature: [illegible]

Handwritten signature: [illegible]

Handwritten signature: P.P.

Handwritten signature: [illegible]

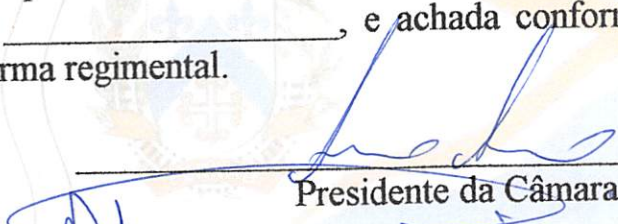
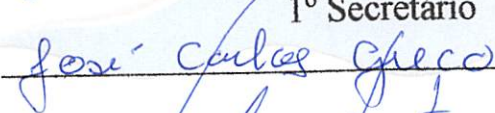
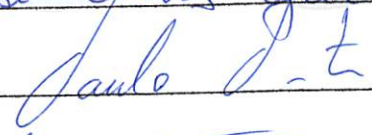
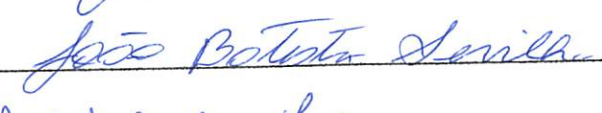
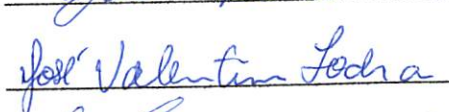
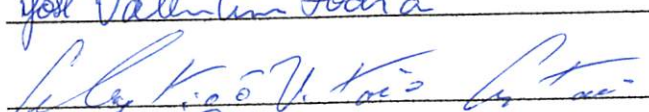
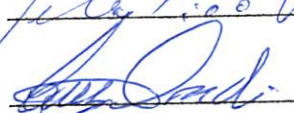
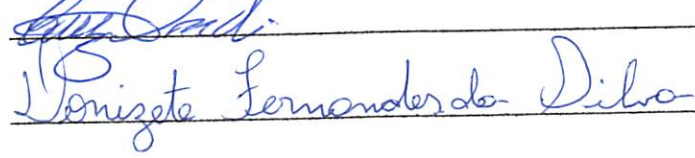


000047

CÂMARA MUNICIPAL DE FERNÃO



queria pedir para os senhores, para que a gente continue bem unidos, bem unidos mesmo, porque nós temos nossas divergências, mas as nossas divergências nunca pode chocar com o interesse da nossa população, que deu a confiança de seu voto, a gente tem que pensar que eles estão acima de tudo porque é pra eles que nós vamos pedir votos daqui dois anos e meio, e aí a coisa vai ficar feia. Porque eu estou sentindo isso dentro de mim. E se a gente não fizer alguma coisa a gente não mudar o nosso rumo. Não é só votar favorável os projetos não, é também acudir a população, no momento que ela está precisando da gente. Muito obrigado senhor Presidente, muito obrigado senhores vereadores". Em seguida ainda fazendo uso da tribuna o vereador José Carlos Greco requereu que o seu discurso fosse transcrito na íntegra na ata da presente sessão ordinária. O senhor Presidente submeteu em votação o requerimento verbal, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos. O senhor Presidente determinou que transcrevesse o discurso do vereador José Carlos Greco em sua íntegra na Ata da 6ª Sessão Ordinária. Em seguida fez uso da palavra o senhor vereador Donizeti Aparecido Alves Ferreira e Laércio Leardini. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a presente Sessão Ordinária, que lida e achada conforme a presente Ata vai por mim assinada e rubricada _____, e achada conforme irá assinada por todos os Edis na forma regimental.


Presidente da Câmara
1º Secretário
José Carlos Greco
Paulo J. T.
João Botelho de Azevedo
José Valentin Tedra
Paulo Roberto V. de Azevedo
Donizete
Donizete Fernandes de Silva